



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.427

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às dez horas e onzeminutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores, instalou-se a quadragésima sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa de leitura, das atas n° 2.425 (dois mil quatrocentos e vinte e cinco) e n° 2.426 (dois mil quatrocentos e vinte e seis) dos dias trinta de junho e dois de julho de dois mil e vinte. Na fase do expediente realizou-se a leitura dos documentos a seguir: ofício n° 270/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal n° 1.132 de trinta de junho de dois mil e vinte que "dispõe sobre a fixação do subsídio do prefeito, vice-prefeito e dos secretários municipais do município de Quatis para a legislatura de 2021/2024"; ofício n° 271/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal n° 1.133 de trinta de junho de dois mil e vinte que "dispõe sobre a fixação do subsídio dos vereadores do município de Quatis para a legislatura 2021/2024"; ofício n° 272/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta ao requerimento n° 052/2020 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; projeto de resolução n° 006/2020, autoria mesa executiva, que "atribui às comissões permanentes de Defesa dos Direitos do Menor e do Adolescente; de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social e; de Defesa do Trabalho e Renda, o acompanhamento da execução do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo". Requerimento n° 070/2020, vereador Aluísio Max Alves d'Elias, "requer informações ao chefe do poder executivo municipal"; requerimento n° 071/2020, vereador Aluísio Max Alves d'Elias, "requer informações ao chefe do poder executivo municipal"; requerimento n° 072/2020, "requer informações ao chefe do poder executivo municipal"; e requerimento n° 073/2020, "requer informações ao chefe do poder executivo municipal". Após leitura, durante a fase de discussão o vereador Emerson informou o voto favorável e solicitou cópia das respostas dos requerimentos aos vereadores autores, lembrando que já havia dezesseis respostas na casa. O vereador Aluísio respondeu que estava no computador. O vereador Edimilson reforçou a fala do

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereador Emerson informando que em momento nenhum os vereadores estão tendo acesso às cópias dos requerimentos, e pediu ao presidente que solicitasse a pessoa responsável para que digitalizasse os requerimentos em papel e passasse para eles. O presidente esclareceu que as respostas dos requerimentos ficavam na secretaria da casa a disposição para os vereadores, como sempre ocorreu, e para os assessores colocarem no computador. Os vereadores Emerson e Edimilson, agradeceram a informação, mas afirmaram que não tinham conhecimento da mesma. Encerrada a discussão o presidente colocou em votação e os requerimentos nº 070/2020, nº 071/2020, nº 072/2020 e nº 073/2020 foram aprovados por unanimidade. Encerrado o expediente, não havendo vereador inscrito para utilizar a tribuna e nem matéria para a ordem do dia o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Aluísio Max Alves d'Elias fez cinco indicações verbais ao executivo municipal: a retirada de entulho na Rua L, ao lado do número cento e vinte e cinco, bairro Jardim Independência; a limpeza de toda a área do Quilombo de Santana e capina da Estrada; a manutenção do túmulo do Barão do Cajuru no Quilombo de Santana; a manutenção do muro em volta da escola do Quilombo de Santana; e o envio de ofício pela prefeitura à Polícia Rodoviária Estadual ressaltando a jurisdição da Guarda Civil Municipal no Distrito de Falcão, no trecho que corta o perímetro urbano. Durante a discussão o vereador Emerson informou que fez a indicação solicitando a manutenção da estrada de Santana. Em resposta, o vereador Aluísio esclareceu que sua indicação solicitava a roçada e limpeza e se isto estivesse incluído na indicação do vereador podia retirar depois para não dar duplicidade; e fez explicação das demais indicações realizadas. O presidente colocou em votação e as indicações foram aprovadas por unanimidade. O vereador Edimilson de Oliveira Silva informou que faria algumas indicações ao executivo municipal e secretaria competente, mas se já tivessem sido realizadas poderia retirar: a capina e roçada da Estrada Quatis x Glicério (realizada); a capina e roçada da Estrada Quatis x São Joaquim (realizada); a capina e roçada da Estrada da Serrinha que liga a Joaquim Leite; a capina e roçada da Estrada que liga Joaquim Leite a São Joaquim; e que a secretaria competente contate o órgão estadual para o término da roçada da RJ-159. Após discussão em que os vereadores Aluísio e Emerson destacaram a importância das indicações, o presidente colocou em votação e as indicações foram aprovadas por unanimidade. O vereador



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Tadeu José de Paula Silva fez um requerimento verbal de moção de congratulação a senhora Jaqueline de Souza Azevedo, diretora de administrativa da Secretaria Municipal de Saúde pelas melhorias executadas na pasta. O presidente colocou em votação e o requerimento foi aprovado por unanimidade. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer fez uma indicação verbal ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: a implantação de iluminação pública na Rua Projetada, no bairro Santo Antônio. O presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada por unanimidade. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez uma indicação verbal ao executivo municipal e secretaria competente: a possibilidade de instalação de duas faixas elevadas com as devidas sinalizações na Rua General Demerval Peixoto, número cento e trinta e três, e na Rua Alfredo Sampaio, número duzentos e dois, no bairro Mirandópolis. O presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada por unanimidade. Encerrado a fase de requerimentos e indicações verbais e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elías deu bom dia a todos. Relatou sobre alguns assuntos debatidos em relação da pandemia do covid, como a realização de reunião com o secretário, envio de requerimento solicitando informações e após, através da comissão especial, foi tentado uma reunião com o secretário na semana passada da qual foi pedido o adiantamento do assunto. Sobre a ausência do secretário na reunião de hoje, da qual chegou notícia oficiosa de que ele estaria adoentado, informou que não falaria sobre a saúde do secretário, mas lembrou que existe responsabilidade a ser cumprida por pessoas que ocupam cargos públicos que no seu ponto de vista seria o envio de ofício justificando a falta ou mandado representante. Sobre a chamado do secretário esclareceu que o objetivo seria debater o assunto que foi respondido no requerimento. Comentou sobre a falha existente na comunicação entre prefeitura e câmara e prefeitura e cidadão, e destacou a importância de estreitar essa comunicação para que os vereadores obtenham informação enquanto representantes da população neste momento atípico de pandemia. Pediu ao secretário o envio de justificativa oficial e fez votos de melhoras em caso de doença, mas colocou que alguém da equipe poderia tê-lo representado na reunião. Pediu novamente que o mais rápido possível alguém da prefeitura pudesse vir a casa esclarecer os pontos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

obscuros na resposta do requerimento. Agradeceu ao presidente. O vereador Emerson Oliveira de Almeida sobre a fala do vereador Aluísio informou que não julgaria o secretário falar que estava doente e informou o recebimento de mensagem do secretário com o pedido de que não daria para comparecer. Com relação à situação, falou que achava melhor oficializar e não tamparia o sol com a peneira. Relatou estar entristecido e desejou que a política que irá acontecer não fosse politicagem, pois costuma ter vereador igual ao vereador Aluísio que quer ver a cidade pegar fogo e não ter bombeiro para apagar o fogo. Ao vereador pediu um pouco mais de calma por que o secretário responderia, pois tem boa índola e é um cara sincero que vem trabalhando por Quatis nesses quatro anos, a secretaria está indo bem. Falou sobre a necessidade de tomar as devidas providências e também dos munícipes fazerem sua parte. Sobre a fala da vossa excelência disse crer que ele virá e vai justificar o porquê não pode estar na reunião, mas falou da necessidade de terem um pouquinho mais de sensibilidade. Agradeceu o prefeito Bruno e o secretário competente pelo atendimento do pedido com a realização de limpeza, pintura de meio-fio e varrição do Distrito de Falcão e do bairro Jardim Independência que em sua opinião ficaram uma maravilha. O vereador José Jadenilso da Silva sobre a fala do vereador Aluísio pediu ao presidente a estipulação de prazo para que o secretário respondesse e a casa pudesse tomar as devidas providências. O vereador Flávio Florentino com relação à reunião que estava marcada para hoje falou sobre acreditarem que o secretário estava com problemas, pois seria a única justificativa para a ausência. Sugeriu o reenvio de ofício ou falar pessoalmente pedindo a possibilidade de que o secretário viesse na quinta-feira no mesmo horário, considerando que a casa entrará em recesso e ainda existem algumas dúvidas de vereadores. Falou da necessidade de consciência e bom senso de todos os vereadores para um trabalho em prol do munícipe e afirmou que não concordava que a questão da pandemia fosse tratada como palanque político. Apontou que poderá existir certa limitação por parte do secretário em razão deste estar há pouco tempo na pasta, mas que acredita na sensibilidade dos vereadores em respeitá-lo enquanto ser humano. Com relação à realização da reunião, ressaltou que será muito produtiva para executivo, legislativo e principalmente trará esclarecimentos à população. Pediu novamente o contato com o secretário para que se estivesse melhor tenha sensibilidade de vir à casa na quinta-feira a fim de não



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

protelar a situação. O vereador Tadeu José de Paula Silva sobre o uso das palavras falou que pensaria bem para não ser classificado como protetor ou atacante. Com relação à situação da covid afirmou a importância de estarem bem amparados por que todos são candidatos a alguma coisa no ano que vem. Sobre os ataques sofridos pela casa falou que é um processo natural, pois lá fora tem vorazes candidatos à cadeira assim como ele fez quando foi candidato. Em relação à convocação do secretário apontou a necessidade de que fosse uma decisão colegiada, pois é uma situação que coloca a câmara em xeque; e agora a casa encontrava-se numa situação em que um secretário convocado não veio por estar doente; questionou o que será feito a partir de agora: nova convocação ao secretário e que poderia virar uma guerra política por falta de uma conversa com todos os vereadores. Lembrou que a secretária Patrícia Vidal, diferente do secretário Adriano e da secretária Rosana, justificou e até hoje não veio a Câmara e nesse caso não houve uma convocação a mesma. Apresentou sua opinião de que a hoje o maior problema seria a entrega de apenas duzentos kits aos alunos. Pediu que após a sessão sentassem e tomassem uma decisão para finalizar essa discussão. Sobre a atuação da câmara pediu para continuar o que vem fazendo nesses quatro anos. Informou que foi a secretaria de saúde ontem o secretário estava bem e não sabia o que houve, e que também esteve na guarda municipal para saber o que foi discutido com alguns vereadores, pois não sabia o assunto. Sobre a cobrança do vereador Aluísio falou que estava certo, mas perguntou qual seria a decisão caso o secretário não viesse após três ofícios. Finalizou pedindo que a condução dos trabalhos da casa fosse através do diálogo conforme ocorre nesses três anos e meio pra trás. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer deu bom dia a todos, aos que acompanhavam pela rede social, aos vereadores e assessores. Com relação a fala do vereador Tadeu esclareceu que leu e todos os vereadores tiveram acesso ao ofício que a guarda protocolou na casa, e na palavra livre informou que estaria convidando-os para uma reunião pra poder entender o que realmente estava acontecendo. Sobre a discussão do secretário de saúde falou que era irônico acontecer no microfone, pois se cobra muito e na prática seria diferente, relatou que o primeiro convite do presidente foi por whatsapp e não via problema o secretário responder pela mesma forma. Pediu mais respeito ao ser humano e mais respeito acima da política e questionou que quem estava pedindo formalidade não estava na casa no horário da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

reunião. Pediu mais dignidade, bom senso e discernimento nas colocações porque a pandemia, como disse o vereador Tadeu, tem que ser uma preocupação de todos os vereadores e não motivo de palanque para alguns vereadores. Falou da ironia existente quando colocam a justificativa do secretário em dúvida e afirmou que não concordava com o envio de alguém para participar da reunião no lugar dele, pois ele é o gestor da pasta e quem teria que participar para responder questões tão importantes. Sobre a reunião falou que se remarcarem o secretário virá como sempre veio. Pediu aos vereadores para se preocupar em realmente representar o município até dezembro de dois mil e vinte. O vereador Edimilson de Oliveira Silva falou que ouviu atentamente os nobres amigos vereadores e conversou com o vereador Aluísio, pois não tinha conhecimento do convite em questão. Sobre a fala do vereador Tadeu concordou com a colocação e ressaltou a necessidade de respeito a partir do momento que sabem que a pessoa está doente. Falou que a casa está partindo para o lado político com algumas coisas meio irônicas e as pessoas tem que pensar mais em suas colocações para não atingir o próximo; ressaltou a importância do respeito mútuo. Pediu para pensarem pelo direcionamento das pessoas de Quatis, não botar em pauta na reta final esse disse me disse em plena epidemia, e trabalhar unido como sempre ocorreu na casa. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria iniciou a fala estimando melhoras ao secretário municipal de saúde. Sobre a comunicação informou que existiu sim, pois na última sessão o presidente da casa fez a comunicação da reunião. Falou sobre a criação da comissão transitória para poder tratar dos assuntos relacionados ao covid-19 há sessenta dias, da qual é o presidente, como todos os vereadores tinham ciência. Relatou que quando o presidente da casa fez a comunicação da reunião solicitou a ele o envio do ofício pedindo a presença do secretário, e hoje pela manhã recebeu a mensagem do referido falando que não poderia estar por motivos de saúde. Estimou melhoras ao secretário e estendeu a mão caso precisasse de ajuda. Esclareceu que enquanto representante do povo tem o papel de buscar informações e na próxima quinta ou terça-feira estarão com o secretário para tirar as informações exatas e trabalhar com a verdade, conforme cita no livro de Isaías, cinquenta e quatro. Esclareceu também que como presidente da comissão quando convoca ou convida não tem o objetivo de cassar prefeito ou secretário, mas sim buscar informações e que não faz e nem participa de política suja porque esse não é o caminho a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ser tomado. Sobre o trabalho de cada um, onde se busca o seu espaço e o que verdadeiramente necessita de valor para o município citou sua publicação da manhã o livro primeiro de Coríntios (seis, doze) e afirmou que tem clareza e entendimento daquilo que está fazendo. E enquanto munícipe e vereador não vai deixar que ninguém o domine e que a comissão existe para buscar informações e responder a população. Agradeceu o recebimento de reposta do executivo ao seu requerimento n° 052/2020 do qual se pronunciará após análise. Externou chateação e indignação com o não funcionamento da barreira sanitária há mais de vinte dias e falou que municípios vizinhos não afrouxaram a fiscalização nesse sentido. Registrou que encaminhará dois ofícios a secretaria de obras solicitando o acabamento do serviço na Rua Salvador Barbosa Lima com a manutenção do muro, tampar a valeta e na frente da casa; e a manutenção com passagem de máquina da estrada que liga a Estrada da Serra com a RJ-159 da qual foi feita a indicação n° 286/2020 e até hoje sem resposta do executivo. Explicou que a falta de manutenção da estrada vem prejudicando a população local. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias pediu ao presidente direito de resposta por ter sido citado pelo vereador Emerson. Falou sobre a falta de entendimento das palavras prejudicar a mensagem chegar as pessoas, às vezes é falta de capacidade de entender o que é falado ou pelo ato de simplesmente não querer entender. Esclareceu que em momento nenhum não faltou com respeito ao secretário de saúde e se colocava no lugar dele, além de ser amigo e conhecê-lo há pelo menos vinte anos, apesar de divergências políticas. Relatou que seu mandato é combativo e que vem cobrando. Sobre ressaltarem as palavras dignidade e respeito afirmou que nunca faltou o respeito com ninguém e não foi indigno de estar na casa. Apontou o fato de que tudo que é feito por ele as pessoas julgavam que é de forma eleitoreira, mas lembrou que sua postura era a mesma desde que entrou na casa, e exemplificou a situação citando a perda de apoio político por conta de votações feitas de acordo com o que acredita, como ocorreu com a posição do bônus dos motoristas. Sobre os ataques sofridos falou que tentavam diminuir a mensagem que tentava passar para as pessoas e que podiam continuar. Afirmou que não faltou o respeito com ninguém e muito menos queria ver a cidade pegar fogo, pois era a cidade que amava, nasceu, se criou e estava criando a sua filha. Comentou uma fala de seus avôs que diziam que geralmente a gente só dava pro outro aquilo que a gente tem dentro da gente. Então afirmou seu respeito ao secretário e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

a todos da casa. Sobre a fala de que ele queria ver a cidade pegar fogo, essa sim seria uma tentativa de politizar uma discussão que seria meramente de oficiar a casa, explicou que ele foi o único membro da comissão do covid a não receber a mensagem do secretário no whatsapp e ligou para casa solicitando informação e perguntando por que ele não veio à reunião. Sobre o seu posicionamento a respeito do covid esclareceu que é político municipal pra entender o que está acontecendo. Pediu atenção de todos para que não imputasse ao outro aquilo que teria dentro de si e às vezes é ruim, e que respeito era bom pra todo mundo e não só quando interessava. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, desejou bom dia a todos. Explicou que o projeto de lei criando a comissão especial transitória era pra falar a respeito do covid e não para falar do secretário, pois não estava entendendo o porquê daquela discussão. Falou que o assunto era muito importante e a população queria informações. Então fez um passo a passo de tudo que havia ocorrido na casa: dia vinte e cinco de junho após reunião com os vereadores foi enviada mensagem ao secretário perguntando qual seria o melhor dia para reunião na casa e o mesmo respondeu que seria dia dois de julho; em resposta à vereadora Marcela informou que foi enviado ofício ao secretário convidando para tal reunião; sobre o assunto falou que vinha específico em cima e o secretário enviou ofício falando que não poderia vir porque queria saber a pauta; a pauta era comissão especial transitória do covid, assuntos relacionados ao covid; enviado ofício da comissão referente à convocação para esta terça, pois a comissão tem competência para tal ato; explicou que o trabalho da comissão é obter informações para passar a população; mais uma vez a comissão enviou ofício convocando o secretário e novamente ele não apareceu, mandou mensagem não oficial; informou que se não pode comparecer deveria encaminhar membros, pois o objetivo é informação para a população e todo mundo é substituível. Explicou que teve conversa, teve ofício, teve diálogo, teve convocação e nada foi plausível. Informou que enviará ofício ao executivo solicitando providências quanto aos cachorros soltos na rua do CIEP e a manutenção do asfalto na rua das casinhas no bairro Nossa Senhora do Rosário. Sobre o Programa Previne Brasil que substituiu o PMAQ informou a prorrogação do prazo para a etapa de transição e esclareceu que mandou ofício ao executivo solicitando o envio do programa a casa e recebeu a seguinte resposta: "que no momento atual não nos parece adequado". Questionou a resposta do executivo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sobre não parecer adequado o recebimento de verbas pelo município e ressaltou que o programa é muito importante. A seguir deu bom dia a todos, agradeceu a presença e todos e aos que assistiam online, convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia nove de julho de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.


Paulo Vitor da Silva
Presidente


Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira secretária


Tadeu José de Paula Silva
Segundo secretário